

Novas diretoras das escolas e centros municipais tomam posse

BANDEIRANTES

As novas diretoras das escolas e centros municipais de educação infantil de Bandeirantes se reuniram com o prefeito municipal Celso Silva, vice Romeu Furlan e secretária de Educação Cultura Marcia Sauer, na manhã de quarta-feira (01) na sede da UAB/Bandeirantes (Universidade Aberta do Brasil), para posse oficial do cargo.

Durante o encontro, o prefeito Celso Silva enalteceu o trabalho das ex-diretoras pela dedicação e empenho no período que estiveram à frente das escolas e centros municipais. "Foram dedicadas, guerreiras e companheiras, sem sombra de dúvidas, porém tínhamos que regulamentar o Plano Municipal de Cargos e Carreira da Educação. Parabéns às novas gestoras pelo cargo que irão exercer a partir de agora, com a responsabilidade redobrada", enfatizou. Na oportunidade, o prefeito expôs as dificuldades financeiras do Município, metas de trabalho e pediu às novas diretoras prudência, racionalização e planejamento na condução da gestão das escolas e centros municipais. O vice-prefeito Romeu Furlan também usou da palavra e parabenizou as novas diretoras e desejou sucesso na condução dos trabalhos.

Ao final, a secretária de Educação Cultura, Marcia Sauer, reforçou agradecimento às ex-diretoras e destacou que as novas gestoras foram escolhidas mediante critérios exigidos pelo Plano Municipal de Cargos e Carreira. "Nosso agradecimento às ex-diretoras pelo período de dedicação, mas temos que colocar o plano em prática. Nossa educação possui excelentes



Reunião com as diretoras empossadas tratou sobre Plano da Educação, planejamento, prudência financeira e racionalização

profissionais e conforme os critérios e exigências do Plano é que foram escolhidas as diretoras. Desejo um bom trabalho a todas nesta nova etapa profissional de cada uma delas e estamos à disposição", ressaltou.

A direção das escolas e centros municipais estão sob a responsabilidade de:

Escola Municipal Santa Terezinha, diretora Rosália Aparecida dos Santos;

Escola Municipal Santa Terezinha, diretora Mônica Nóbrega;

Escola Municipal Prefeito Moacyr Castanho, diretora Maria Leticia Bufalari Cunha;

Escola Municipal Yukiti Matida, diretora Leize Cristina Tavares;

Escola Municipal Diógenes Vasconcelos, diretora Rosa Karime Zambon;

Escola Municipal Maria Inês

Speer Farias, diretora Kellen Cappi;

Escola Municipal Maria de Lourdes Guedes Mendes, diretora Arlete Oliveira Gonçalves;

Escola Municipal Zulmira de Albuquerque, diretora Lucineia Selingardi;

Escola Municipal Felipe de Almeida Campos, diretora Valeria Cristina Cardoso;

Escola Municipal São Domingos, diretora Simoni Mesquini;

Escola Municipal Ricieri

Ormeneze, diretora Fátima Ragazzi.

Centro Municipal de Educação Infantil Paulo Meneghel, diretora Simone Ismael;

Centro Municipal de Educação Infantil Santa Rita de Cássia, diretora Regiane Castanho;

Centro Municipal de Educação Infantil João do Carmo Santiago, diretora Stela de Araújo Oliveira;

Centro Municipal de Educação Infantil Bezerra de Menezes, diretora Claudete Galego de Campos;

Centro Municipal de Educação Infantil Yoricide Miyoshi, diretora Edilaine Maria da Silva;

Centro Municipal de Educação Infantil Maria Alzira Trindade, diretora Regina de Fátima Santiago da Rocha;

Centro Municipal de Educação Infantil Rotary, diretora Nadia Caroline da Silva;

Centro Municipal de Educação Infantil Tei Matida, diretora Marcia Moraes.

Novas estratégias de combate a Dengue



BANDEIRANTES

A Secretaria Municipal de Bandeirantes realizou na tarde de ontem (06), no Auditório do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) reunião para elaboração de novas estratégias no combate a proliferação do mosquito transmissor da Dengue, o *Aedes aegypti*. O encontro reuniu servidores públicos da saúde, profissionais área de saúde do setor privado, representantes da 18ª Regional de Saúde/Cornélio Procópio, Ministério Público, Tiro de Guerra 05-013, Conseg-Bandeirantes.

Segundo a secretária municipal de Saúde, Tatiane Pereira Sabaini Azevedo, o encontro teve por objetivo apresentar e atualizar os dados sobre o avanço da Dengue no Município e formatar os trabalhos para ação de combate. "Uma das estratégias consiste no uso de equipamentos de

borrifação de inseticida acoplados a veículos (UBV Pesado), que atuam como ação de complementação às ações de controle da Dengue, como a rotina de visita domiciliar", mencionou e destacou outras ações que estão em andamento, como o trabalho junto às escolas municipais. "Nossos aliados são os alunos das escolas que, além de conscientizá-los, também são sensibilizados para que atuem junto aos adultos em casa", enfatiza.

De acordo com o coordenador da Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde, Reinaldo Marqui, até segunda-feira (06) foram notificados 338 casos, contudo, confirmados pelo Lacen (Laboratório Central do Estado) são 61. "Mas extraoficial, pelo laboratórios particulares, nossa conta ultrapassa 70 casos confirmados", informou.

Durante a reunião, a chefe do Setor de Epidemiologia da 18ª Regional de Saúde, Lucimar Pagung

Castanho, relatou que o índice de infestação predial no Município está alto, ou seja, há muitas residências e comércios contendo criadouros para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. O Ministério da Saúde preconiza percentual satisfatório, índice até 1%. De acordo com ela, na Vila Rubi e no Jardim Yara, o índice atingiu 18% em janeiro, e fevereiro 10%, no mesmo período na Vila São Pedro foi de 7,14% e 8,22%, na Vila São José (próximo a Rodoviária), o índice estava 0 (zero) em janeiro, porém em fevereiro houve salto para 5%. "Esse levantamento foi feito em janeiro/fevereiro, período que ainda não estava com tantas chuvas, e o mês de março, choveu e o clima continua quente, ambiente ideal para a proliferação do mosquito", enfatizou.

Até o fechamento desta edição, a reunião ainda não havia se encerrado.

Banco não pode cobrar taxa de devolução de cheque sem fundos

Após ação civil pública do Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro, a 3ª Vara Federal condenou o Itaú-Unibanco a restituir em dobro os consumidores, em todo o território nacional, os valores pagos a título de "multa por devolução de cheques". A tarifa foi cobrada de correntistas do banco que tiveram cheques devolvidos por falta de fundos no período de 30 de abril de 2008 a 21 de maio de 2009.

Os valores cobrados ilegalmente devem ser devolvidos em dobro, conforme estabelece o Código de Defesa do Consumidor, com correção monetária, bem como juros compensatórios de 0,5% ao mês, desde a data de cada pagamento indevido, acrescidos de juros moratórios de 15 ao mês a partir de agosto de 2011. De acordo com a sentença, o Itaú-Unibanco deve ainda pagar indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 20 milhões devido à cobrança ilegal

da tarifa, que rendeu ao banco mais de R\$ 64 milhões (Processo nº 0008874-19.2011.4.02.5101)

A ação foi movida pelo procurador da República Claudio Gheventer após o MPF identificar que o banco descumpriu norma regulamentadora do Conselho Monetário Nacional, que veda às instituições financeiras a cobrança de tarifa nos casos de devolução de cheques. O Itaú, porém, cobrou a tarifa sob a alegação de que se tratava de multa por descumprimento contratual.

Para a Justiça Federal, a instituição financeira teria agido de má-fé ao "tentar, de forma simulada, cobrar as tarifas bancárias em forma de 'multa contratual', agravada pelo falto de reconhecer, em seu sítio na internet, que tais valores seriam tarifa, para 'remunerar o banco pelos procedimentos operacionais'". (Fonte: MPF-RJ / Cortesia Martins Advogados & Associados)